



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO**  
**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**Joanna Barros Lira Alvares de Albuquerque Bezerra**

**EDUCAÇÃO E COMUNIDADE: Análise das trajetórias escolares exitosas de duas alunas egressas de uma escola municipal da comunidade Entra Apulso.**

**RECIFE**  
**2019**

**Joanna Barros Lira Alvares de Albuquerque Bezerra**

**EDUCAÇÃO E COMUNIDADE: Análise das trajetórias escolares exitosas de duas alunas egressas de uma escola municipal da comunidade Entra Apulso.**

Monografia apresentada ao Curso de licenciatura em Pedagogia, do Departamento de Educação da Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, como requisito para a obtenção de título de licenciada em Pedagogia, orientada pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Fabiana Cristina da Silva.

**RECIFE**

**2019**

## FOLHA DE APROVAÇÃO

**Joanna Barros Lira Alvares de Albuquerque Bezerra**

**EDUCAÇÃO E COMUNIDADE: Análise das trajetórias escolares exitosas de duas alunas egressas de uma escola municipal da comunidade Entra Apulso.**

Data da Defesa: \_\_\_\_/\_\_\_\_/2019

Horário: \_\_\_\_ horas

Local: Sala \_\_\_\_\_ - UFRPE

Banca Examinadora:

\_\_\_\_\_

Prof. Orientador(a): Profa. Dra. Fabiana Cristina da Silva - UFRPE

\_\_\_\_\_

Prof.<sup>a</sup> Examinador(a) Interno(a): Profa. Dra. Ana Catarina Pereira Cabral - UFRPE

\_\_\_\_\_

Prof. Examinador(a) Externo(a): Profa. Dra. Maria Betânia e Silva - UFPE

Resultado: ( ) Aprovado/a

( ) Reprovado/a

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Sistema Integrado de Bibliotecas  
Gerada automaticamente, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

---

- B574e** Bezerra, Joanna Barros Lira Alvares de Albuquerque  
EDUCAÇÃO E COMUNIDADE:: Análise das trajetórias escolares exitosas de duas alunas egressas de uma escola municipal da comunidade Entra Apulso. / Joanna Barros Lira Alvares de Albuquerque Bezerra. - 2019.  
58 f. : il.
- Orientadora: Fabiana Cristina da Silva.  
Inclui referências e apêndice(s).
- Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Licenciatura em Pedagogia, Recife, 2020.
1. Educação.. 2. Trajetórias escolares.. 3. Comunidade de melos populares.. I. Silva, Fabiana Cristina da, orient. II. Título

## Dedicatória

A Deus, meu Pai e ao seu filho Jesus Cristo, por ser Deus Forte, Maravilhoso, Conselheiro, Pai da Eternidade, Príncipe da paz. Ao Senhor dedico toda minha vida, e reconheço que tudo que sou e tudo que tenho eu devo a Ele.

Ao meu amado esposo, por compartilharmos um com o outro as lutas e as vitórias, pois somos um só em Jesus. Sou grata por ter você na minha vida, por nossa família feliz e pela nossa história que ainda nos está sendo revelada, mas que já está escrita na eternidade.

À minha filha, que ainda no ventre já é motivo de grande alegria para nossa família. Que desde antes de ser concebida, já era alvo de orações minha e do seu pai. Dedico à você, minha lindinha, pois sua vida é um projeto de Deus, e portanto, é preciosa para mim.

## **Agradecimentos**

Ao Deus dos deuses, Rei dos reis e Senhor dos senhores, que me formou e me abençoou com toda sorte de bênçãos, a quem eu devo tudo, a Ele toda a minha gratidão e todo o meu louvor.

A Frederico, meu esposo, por ser meu melhor amigo, do qual me orgulho de sermos uma só carne, e por caminharmos juntos tendo em nossos corações um só propósito, unidos pela benção de Deus. Pelo seu encorajamento em me dedicar e superar as dificuldades, por sua trajetória acadêmica que serviu de inspiração para mim, e pela felicidade que ele expressa em ver e participar das minhas conquistas.

Aos meus pais, pelo esforço empenhado em me proporcionar uma boa educação, e por instigar em mim o reconhecimento do valor da educação. Sou grata pela família que Deus me deu, que dentro de suas limitações, deram o melhor de si para me criar e educar.

À Fabiana, minha orientadora, que mesmo antes de assumir a missão de me ajudar a construir este trabalho, despertou minha admiração por sua postura enquanto educadora. Sua humanidade na relação com os discentes, seu amor genuíno pela profissão, sua dedicação e compromisso com todas as responsabilidades que recaem sobre uma professora, são atributos dos quais servem de exemplo para mim e que espero dispor no meu exercício enquanto professora. Reconheço que este trabalho é nosso, e sem você certamente não teria sido possível essa conquista. Sou grata pela paciência e pelo estímulo em cada fase, pela compreensão das adversidades e até mesmo das minhas limitações, e por todo suporte ao longo deste percurso. Por ser professora, por ser minha orientadora e por fazer parte da minha história acadêmica, meu muito obrigada!

Aos irmãos em Cristo, pelas orações feitas ao Senhor por minha vida, para que eu fosse próspera nos estudos, na formação profissional, e que acima de tudo, fosse preservada na presença de Deus.

Às alunas egressas pesquisadas, agradeço pela disposição e por compartilharem suas histórias de vida, que nos mostrou o quanto a educação é significativa.

A todo corpo docente do departamento de educação da Universidade Federal Rural de Pernambuco, por contribuírem significativamente na minha formação enquanto educadora.

## Epígrafe

*“Ó profundidade das riquezas, tanto da sabedoria, como da ciência de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis, os seus caminhos! Porque quem compreendeu o intento do Senhor? Ou quem foi seu conselheiro? Ou quem lhe deu primeiro a ele, para que lhe seja recompensado? Porque dele, e por ele, e para ele são todas as coisas; glórias, pois, a ele eternamente. Amém!” Romanos 11:33-36*



## RESUMO

Este trabalho teve como objetivo geral analisar a influência da escola Municipal da comunidade “Entra apulso” na trajetória escolar de duas alunas egressas, e como objetivos específicos descrever as histórias de vida de duas alunas egressas da instituição e seu desenvolvimento escolar além de compreender a influência dos agentes escolares na formação acadêmica das alunas egressas. Nesse sentido buscou-se examinar a influência da educação nas experiências pessoais e profissionais exitosas de duas alunas egressas, em contextos sociais desfavoráveis, de uma escola pública situada numa comunidade de baixa renda, onde as mesmas residem. A pesquisa procurou evidenciar a magnitude da educação para a formação do sujeito e seu preparo para a cidadania, sua qualificação profissional, e sobretudo para a superação de desigualdades sociais, constituição de sua identidade, e a participação na construção e modificação da sociedade. Para isso, fundamentou-se nos seguintes autores: Fonseca (2011), Brandão (2001), Silva (2010), Freire (2000), Santiago (2006), Meirieu (2005), entre outros. A metodologia utilizada na pesquisa foi a de História Oral, de caráter qualitativo e utilizou como principal instrumento de coleta de dados a entrevista parcialmente estruturada. Foram entrevistadas duas alunas egressas, utilizando a técnica da história oral, com a finalidade de perceber através de seus olhares qual a atuação da educação e da escola em suas vidas pessoais e profissionais. Na história de vida da aluna egressa Daniela, percebeu-se a notável influência da escola Municipal em toda sua trajetória escolar, não só enquanto a mesma estudava na escola nos anos iniciais, mas pela relação que a mesma manteve ao longo dos anos decorrentes com a Instituição. Já a história de vida de Maria, aponta uma forte conexão com a comunidade Entra Apulso e assim também com a escola municipal.

**Palavras-Chave:** Educação. Trajetórias escolares. Comunidade de meios populares.

## **ABSTRACT**

The objective of this work was to analyze the influence of the “Entra apulso” community municipal school in the school trajectory of two female students, and as specific objectives to describe the life histories of two female students of the institution and their school development and to understand the influence of school agents in the academic formation of egressed students. In this sense, we sought to examine the influence of education on the successful personal and professional experiences of two egressed students, in unfavorable social contexts, of a public school located in a low-income community, where they reside. The research sought to highlight the magnitude of education for the formation of the subject and their preparation for citizenship, their professional qualification, and especially for overcoming social inequalities, constitution of their identity, and participation in the construction and modification of society. For this, it was based on the following authors: Fonseca (2011), Brandão (2001), Silva (2010), Freire (2000), Santiago (2006), Meirieu (2005), among others. The methodology used in the research was the oral history, of qualitative character and used as the main instrument of data collection the partially structured interview. Two egressed students were interviewed, using the technique of oral history, in order to understand through their eyes what is the performance of education and school in their personal and professional lives. In the life story of the egress student Daniela, we noticed the remarkable influence of the Municipal school throughout its school trajectory, not only while she was studying at school in the early years, but also by the relationship that she maintained over the years resulting from the Institution. Maria's life story, on the other hand, points to a strong connection with the Entra Apulso community and also with the municipal school.

**Key words:** Education. School trajectories. Community of popular media.

## **SUMÁRIO**

### **INTRODUÇÃO**

#### **CAPÍTULO I: EDUCAÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO E TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE.....p 16**

**1.1 A educação a serviço da transformação.....p 16**

**1.2 O professor como agente do desenvolvimento.....p 19**

**1.3 A história oral e o sucesso escolar nos meios populares: a educação para os que irão transformar a si próprios e ao mundo .....p 22**

**1.4 Levantamento bibliográfico.....p 24**

#### **CAPÍTULO II: VIDAS QUE FALAM.....p 28**

**2.1 Natureza, meios e instrumentos da pesquisa.....p 28**

**2.2 Universo pesquisado.....p 30**

**2.3 Sujeitos pesquisados.....p 30**

**2.4 Metodologia de análise.....p 31**

#### **CAPÍTULO III: RESULTADOS: EDUCAÇÃO E COMUNIDADE - ENCAMINHANDO JOVENS PARA TRAJETÓRIAS ESCOLARES DE ÊXITO.....p 33**

**3.1 A comunidade entra apulso: um pouco sobre a sua história e a instituição de ensino .....p 33**

**3.2 História de vida das alunas egressas.....p 34**

**3.2.1 Uma breve história sobre Daniela.....p 35**

**3.2.1.1 O papel da Família.....p 35**

3.2.1.2 Concepção sobre educação .....	p 37
3.3.1.3 A influência da escola e dos seus agentes .....	p 38
3.3.1.4 Relação entre escola e comunidade .....	p 40
3.3.1.5 O sucesso na formação acadêmica .....	p 40
3.2.2 Uma breve história sobre Maria.....	p 41
3.2.2.1 O papel da Família.....	p 41
3.2.2.2 Concepção sobre educação .....	p 42
3.2.2.3 A influência da escola e dos seus agentes.....	p 43
3.2.2.4 Relação entre escola e comunidade.....	p 44
3.2.2.5 O sucesso na formação acadêmica.....	p 46
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>p 48</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>p 51</b>
<b>APÊNDICES.....</b>	<b>p 54</b>

## INTRODUÇÃO

Diante do relevante papel que a escola exerce na formação do ser humano, e conseqüentemente da sociedade, é significativo aprofundar a compreensão dos reflexos que a escola proporciona dentro do seu corpo social, possibilitando a percepção de que o ambiente escolar e o trabalho que é feito nele estende-se à população, e não somente ao aluno, mas todos que mantêm uma relação direta ou indireta com a escola. Dada a dimensão da sua incumbência, tal reflexão constata o valor do educador, assim como de todos os atores educacionais, e em como suas práticas repercutem no desenvolvimento não só de quem está dentro do ambiente escolar, mas daqueles que estão ao seu redor. Depreender o encadeamento existente entre a instituição escolar e a comunidade, fomenta a reflexão do poder transformador da educação e da sua abrangência, gerando a consideração de que é fundamental valorizar, investir e lutar por ela, pelo bem da sociedade em si.

Visto como uma escola pode fortemente influenciar no desenvolvimento da comunidade em que ela faz parte, desde o desenvolvimento escolar e cultural dos próprios alunos que moram na comunidade, até o amparo que as famílias por consequência recebem da estrutura escolar, é visivelmente possível e considerável a relevância da educação para os alunos e também para toda a comunidade.

A ideia de analisar esse tema surgiu pelo contato com uma escola municipal e com algumas pessoas que residem na comunidade em que essa faz parte, e também pelo convívio próximo com alunas egressas, o que possibilitou perceber o valor que a educação tem em muitas dimensões na vida dessa população, e especialmente na vida de duas alunas egressas. Ao observar o crescimento pessoal e profissional dessas alunas egressas, despertou o interesse em analisar as suas histórias e a influência que a educação e os agentes escolares exerceram na vida das mesmas.

Explorar este assunto, é dar significação ao papel do educador e refletir sobre a amplitude dessa profissão. Para a formação do professor, essa temática

gera a compreensão do alcance que a educação tem, que vai além do ambiente escolar. Portanto, gera uma ressignificação da profissão do educador, o que reflete diretamente no posicionamento de cada futuro(a) educador(a). Conseqüentemente, suscita a consciência que não só a escola e os profissionais da educação, mas toda a sociedade, devem ter um comprometimento com a luta pelo direito à educação e também por sua melhoria, e seu reconhecimento, considerando a transformação que ela estabelece na vida de crianças e jovens e na construção da sociedade futura.

Diante do exposto, questiona-se: como a escola da comunidade “Entra Apulso” contribuiu para o desenvolvimento pessoal e profissional dos sujeitos onde se localiza?

A escola, por meio de ações educativas, e da relação em que mantém com a comunidade, propicia que a população se mantenha próxima ao ambiente educativo, e veja ali uma oportunidade de crescimento não só para os filhos que estudam, mas para eles próprios, seja por meio de investimentos de projetos profissionalizantes, pela proximidade da escola possibilitando com que adultos que trabalham durante o dia, estudem a noite na EJA, dentre muitas outras formas que a escola pode influenciar na vivência da comunidade. A interação entre escola e comunidade, desde a relação com a família, como os projetos realizados pela escola, que agem diretamente no cotidiano dos alunos, faz com que os moradores da comunidade encontrem na educação e no ambiente escolar o desejo e a oportunidade de um crescimento e melhoria de vida, tanto pessoal quanto profissional.

Esta pesquisa teve como objetivo geral analisar a influência da escola Municipal da comunidade “Entra apulso” na trajetória escolar de duas alunas egressas, e como objetivos específicos descrever as histórias de vida de duas alunas egressas da instituição e seu desenvolvimento escolar além de compreender a influência dos agentes escolares na formação acadêmica das alunas egressas.

Esta monografia está organizada em três capítulos: no capítulo I abordamos as concepções teóricas sobre a Educação para desenvolvimento e transformação da sociedade, dialogando com diversos autores a respeito da

educação e suas atribuições. No capítulo II intitulado “Vidas que falam”, apresentamos a metodologia da pesquisa: a natureza, meios e instrumentos de pesquisa, o universo, os sujeitos e a metodologia de análise. No capítulo III denominado “Resultados: Educação e comunidade - Encaminhando jovens para trajetórias escolares de êxito”, expomos os resultados preliminares da pesquisa, detalhando sobre a história na comunidade “Entra Apulso” assim como também um pouco sobre a Escola Municipal, e relatando principalmente a história de vida das alunas egressas. Por fim, tem as considerações finais, em que correlacionamos os objetivos propostos da pesquisa com os resultados descobertos.

## **CAPÍTULO I: EDUCAÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO E TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE**

Neste capítulo discorreremos sobre a Educação, como ela é vista por diversos autores no tocante a sua importância e pertinência na sociedade, as expectativas atribuídas a ela, como também sobre a Escola enquanto Instituição, e sobre o educar, e a relevância do professor para este educar.

### **1.1 A educação a serviço da transformação**

**Figura 1 - Educação e transformação**



Fonte: Agência Envolverde Jornalismo, 2019.<sup>1</sup>

Conforme disposto no artigo 2º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional a respeito dos princípios e fins da educação, ela tem como finalidade o pleno desenvolvimento do educando, e também o seu preparo para exercer a cidadania e ser qualificado para o trabalho. Dentro da perspectiva da cidadania, Fonseca fala que

A educação para a cidadania no século XXI tem, decisivamente, de assentar numa ética de responsabilidade, para que o processo educativo faculte aos alunos a compreensão da cidadania como um

---

<sup>1</sup> Disponível em <https://envolverde.cartacapital.com.br/educacao-para-o-desenvolvimento-sustentavel/> Acesso em: 23 dez. 2019.



elemento constitutivo da sua identidade, e não apenas como um conjunto de leis e normas que eles têm de conhecer e cumprir coercivamente. Deste modo, defendemos que fundamentar a educação para a cidadania numa ética da responsabilidade constitui um elemento necessário na formação dos alunos como “cidadãos activos”. (FONSECA, 2011, p. 5)

Não há receitas prontas para modificar a sociedade, e claramente mudanças não são simples de serem realizadas, nem mesmo até de ser idealizadas, e ainda que não dependa unicamente da educação, a esta é dada uma atribuição, que é a do seu poder de transformar a realidade da sociedade, conforme relata Brandão

Não será estranho que, aqui e ali, a proposta de uma educação apareça armada do poder de realizar, ela própria, o trabalho de transformar a sociedade. Quando este tipo de proposta considera a educação como uma entre outras práticas sociais cujo efeito sobre as pessoas cria condições necessárias para a realização de transformações indispensáveis, a sugestão é aceitável e realista. Nada se faz entre os homens sem a consciência e o trabalho dos homens, e tudo o que tem o poder de alterar a qualidade da consciência e do trabalho, tem o poder de participar de sua práxis e de ser parte dela. (BRANDÃO, 2001, p. 84)

Numa compreensão de que a escola não se restringe a ensinar exclusivamente conteúdos, mas que tem um desígnio na dimensão pessoal de cada aluno, Fonseca (2011) aponta que “Educar para a cidadania e para a responsabilidade [...] é formar a pessoa para que esta se compreenda como membro integrante de uma comunidade e para que reconheça o papel desta no desenvolvimento da sua identidade.” (p. 127), e também que

Na realidade, a educação para a cidadania responsável consiste na formação do aluno como “pessoa”, enfatizando o quanto é importante que cada “pessoa” intervenha na vida em sociedade e responda aos desafios desta. Educar para a cidadania responsável é, na verdade, preparar os alunos para que estes se reconheçam como membros activos e interventivos da sua sociedade e compreendam que não agir e não responder conscientemente aos desafios que lhe são colocados é comprometer o seu futuro e o das gerações futuras. (FONSECA, 2011, p. 133)

A escola como Instituição, oportuniza meios que além de assegurar o desenvolvimento educacional, no sentido cognitivo e científico, viabiliza o desenvolvimento da comunidade em que ela se encontra. A escola através de suas

práticas articula o passado com o presente tendo em vista o futuro das crianças e da sociedade.

A Escola exprime, assim, a vontade da geração daqueles que já estão no mundo, vontade de organizar o futuro. De organizar um futuro: um futuro para nossos filhos e um futuro para o mundo. (...) Nesse sentido, a Escola é, antes de tudo, a instituição que faz do futuro seu princípio. E que, para preparar o futuro, assume a missão de transmitir o passado. Ela é habilitada pela preocupação de encarnar o passado no presente para viabilizar o futuro. E pela vontade de projetar-se no futuro para dar sentido ao passado. É uma criação dos homens para corporificar a continuidade do mundo. (MEIRIEU, 2005, p. 35)

Conhecer tanto as fragilidades da educação quanto suas resistências é condição primordial para sua consolidação. Freire (2000, p. 41) enfatiza que o “ato de constatar, implicado no de conhecer, a tarefa de intervir. (...) Constato não para simplesmente me adaptar mas para mudar ou melhorar as condições objetivas através de minha intervenção no mundo.” Portanto, não basta apenas detectar as vulnerabilidades da educação, mas é preciso apurá-las visando reduzir e superar tais fraquezas. Da mesma forma é essencial examinar as conquistas da educação, na procura de que elas se tornem cada vez mais constantes, de modo que a educação seja fortalecida.

De acordo com Libâneo (1989, p.33) “a educação libertadora questiona concretamente a realidade do homem com a natureza e com os outros homens, visando uma transformação - daí ser uma educação crítica”. Ainda que as vulnerabilidades e as potências da educação sejam manifestas e conhecidas por muitos ou por todos, nota-se uma ênfase exacerbada nas fraquezas, fazendo-se urgente o resgate do destaque das suas competências nos diversos âmbitos da sociedade. Compreender criticamente as injustiças não é suficiente para escapar delas. De acordo com Paulo Freire (1992, p. 32), somente “Ao desvendá-la, contudo, dão um passo para superá-la desde que se engajem na luta política pela transformação das condições concretas em que se dá a opressão.” Sobre a importância da educação, Freire afirma que

Da educação que, não podendo jamais ser neutra, tanto pode estar a serviço da decisão, da transformação do mundo, da inserção crítica nele, quanto a serviço da imobilização, da permanência possível das

estruturas injustas, da acomodação dos seres humanos à realidade tida como intocável. (FREIRE, 2000, p. 58)

Para conceber a educação, é preciso pensar no coletivo, onde pequenas ações conscientes contribuirão para uma ampla transformação, do indivíduo e também do coletivo, “A educação é tanto transmissão de um patrimônio como autocriação singular. Ela é encontro de uma história coletiva e de uma história singular, tendo cada uma dessas uma escala temporal diferente.” (CHARLOT apud DIEB, 2008, p. 177). Logo a escola necessita de um real envolvimento com o social, para que possa favorecer de modo veemente a transformação de pessoas, de suas realidades, e assim estes passem a fazer parte efetivamente da transformação social.

Haja vista a preponderância e a complexidade do papel da educação, é perceptível que a função da escola e do educador também sejam igualmente complexas, isto posto, deve-se ruminar constantemente os propósitos e feitos dos mesmo, sabendo que suas condutas formam pessoas. Para Brandão (2001, p. 25) “quando o educador pensa a educação, ele acredita que, entre homens, ela é o que dá a forma e o polimento. Mas ao fazer isso na prática, tanto pode a mão do artista que guia e ajuda o barro a que se transforme, quanto à forma que iguala e deforma”.

Logo, a educação tem uma missão com cada estudante, no enfrentamento das adversidades e na conquista pelo conhecimento e todos seus resultados decorrentes, para que os termos do futuro sejam ampliados na perspectiva de todos eles, e assim a educação os transforme e lhes confira a condição de transformar a si mesmos e ao corpo social em que fazem parte.

## **1.2 O professor como agente do desenvolvimento**

Se educar vai além do desenvolvimento cognitivo, tendo também o encargo de possibilitar aos alunos sua construção como pessoas e cidadãos, é necessário sempre ressignificar o que é ser um educador na atualidade, que em sua prática não só lida com materiais e planejamentos didáticos, e conteúdos a ser explorados, mas lida com pessoas. Torna-se fundamental para o educador estimar

cada um dos seus alunos, sobre quem suas práticas irão repercutir de modo direto. Sobre isso Santiago ressalta que

Embora óbvio, parece ser fundamental no contexto atual, remarcar que professora e professor são profissionais da educação que trabalham com pessoas. Trabalham com pessoas no campo social e educativo, com pessoas de diversos lugares, de diferentes etnias, com experiências e idades variadas. Pessoas diferentes. Pessoas em diferentes fases de desenvolvimento social e cognitivo. Portanto, profissionais que trabalham com crianças, jovens e adultos que têm diferentes experiências, expectativas, interesses e necessidades. Independente da idade ou da experiência de vida interagem com pessoas. Por isso, nessa profissão é fundamental gostar de gente. (SANTIAGO, 2006, p. 114)

**Figura 2 - Educação**



Fonte: Confederação Nacional de Municípios, 2019.<sup>2</sup>

Entender o que Santiago (2006) afirma se faz imprescindível na execução da profissão de professor. Gostar do seu trabalho faz o profissional trabalhar bem, gostar de gente - com todas suas diferenças e experiências - faz o(a) professor(a) trabalhar bem e com um propósito firmado, de superar as dificuldades e os desafios que se tem ao lidar com as pessoas, ainda mais em se tratando de

---

<sup>2</sup> Disponível em

<<https://www.cnm.org.br/comunicacao/noticias/cnm-orienta-sobre-criacao-de-cnpj-da-educacao>>

Acesso em: 23 dez. 2019.

peças em plena formação de vida. Entretanto não basta gostar de ser professor, pois há muitos outros fatores que devem ser considerados quando se trata de exercer bem a sua profissão, como condições de trabalho, falta de reconhecimento social e político, a não garantia do direito de formação continuada dentro da carga horária, e até mesmo ausência de políticas públicas que cooperem para o desenvolvimento da educação. Todos esses elementos são pontos que precisam ser ajustados para o exercício da profissão do professor, e que irão gerar reflexos diretamente na qualidade da educação, sendo assim, são direitos que ao serem garantidos irão gerar benefícios para a escola e o sistema educacional. A partir desta compreensão o educador e toda a escola se munem de um entendimento que fará toda a diferença nas ações e na realidade da escola. A influência que a escola tem na vida dos alunos é marcante, sobre isso Oliveira afirma que

É a partir da concepção de mundo, sociedade e educação que a escola procura desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes para encaminhar a forma pela qual o indivíduo vai se relacionar com a sociedade, com a natureza e consigo mesmo. (OLIVEIRA, 2014, p. 229)

Ressignificar a concepção de educação é útil por incontáveis motivos. Para o educador, essa ação recompõe suas intenções na sua prática pedagógica, pois o modo como ele vê o mundo, a educação, reflete claramente em sua prática diária.

O professor que pensa certo deixa transparecer aos educandos que uma das bonitezas de nossa maneira de estar no mundo e com o mundo, como seres históricos, é a capacidade de, intervindo no mundo, conhecer o mundo. Mas, histórico como nós, o nosso conhecimento tem historicidade. (FREIRE, 2002, p. 31)

Portanto não cabe ao professor somente o domínio do conhecimento, e até mesmo da didática, é preciso estar atento aos muitos aspectos que a educação abarca. Segundo Rubem Alves,

O conhecimento é uma árvore que cresce da vida. Sei que há escolas que têm boas intenções e que se esforçam para que isso aconteça. Mas as suas boas intenções são abortadas porque são obrigadas a cumprir o programa. Programas são entidades abstratas, prontas, fixas e com ordem certa. Ignoram a experiência que a criança está vivendo. (ALVES, 2003, p. 49 e 51).

Todos os professores exercem uma grande influência nos seus alunos, que excede os aspectos cognitivos e distendem para suas vidas como indivíduos, como cidadãos. A prática do educador, com suas concepções e intenções, certamente atua na compreensão do mundo dos seus alunos e de si próprios. Sendo assim, reconhecer a si mesmo como um agente transformador gera no professor o comprometimento com a educação, com os educandos, com a sociedade, e consigo mesmo enquanto profissional.

### **1.3 A história oral e o sucesso escolar nos meios populares: a educação para os que irão transformar a si próprios e ao mundo**

Através da história de vida de pessoas comuns é possível compreender ainda mais sobre diversos aspectos da sociedade. Amado e Ferreira (1998) salientam as características da História Oral como uma das metodologias mais completas e que possibilita o uso do depoimento como elemento construtor do conhecimento, uma vez que o

[...] o uso sistemático do testemunho oral possibilita à história oral esclarecer trajetórias individuais, eventos ou processos que às vezes não têm como ser entendidos ou elucidados de outra forma: são depoimentos de analfabetos, rebeldes, mulheres, crianças, miseráveis, prisioneiros, loucos... São histórias de movimentos sociais populares, de lutas cotidianas encobertas ou esquecidas, de versões menosprezadas; essa característica permitiu inclusive que uma vertente da história oral se tenha constituído ligada à história dos excluídos [...] (1998, p. XIV)

São essas histórias de grupos sociais historicamente excluídos que se enquadra a história escolar de muitos sujeitos provenientes dos meios populares. Muito é falado sobre o fracasso escolar, e os inúmeros fatores que contribuem para isso. Lahire (1997), em sua pesquisa aborda o improvável, o sucesso escolar de crianças e jovens das camadas populares, que dentro de suas condições sociais, predispostas ao fracasso escolar, conseguiram se esquivar dessa ameaça. As pesquisas de Lahire (1997) e Bourdieu (1998) destacam alguns fatores que transpassam nas histórias tanto de fracasso escolar quanto de sucesso escolar, como: o valor conferido à educação pelas famílias, os valores morais familiares, o

suporte e o empenho dos pais para auxiliar os filhos nos seus trabalhos escolares, dentre outros.

Assim como Silva (2010) em sua pesquisa aponta que além do espaço familiar e escolar, houveram “referências exteriores a esses núcleos que contribuíram para a construção da longevidade escolar” (p. 231), seja a influência da religião, a participação de uma pessoa como referência social e educacional, isto é “[...] existiram outras instâncias de socialização de que esses indivíduos fizeram parte que influenciaram, direta ou indiretamente, nesse processo” (p. 232) Silva (2005) em sua dissertação discorre sobre trajetórias de longevidade escolar em famílias negras e de meios populares, e alude como o sucesso escolar muitas vezes é um projeto gerado nas famílias antes mesmo da escola.

Silva (2010) destaca que o estudo sobre trajetórias de longevidade escolar em famílias negras e de meios populares “[...] possibilitou compreender melhor a própria formação do indivíduo, em instâncias diversas, como um ser social capaz de superar limites e barreiras, que tornariam improváveis o seu acesso e sua permanência no sistema escolar [...] (p. 233) Portanto, o valor da educação é incumbido nas crianças muitas vezes no seio da família, e estas ao entrarem nas escolas já estão munidas de expectativas de aprenderem, crescerem e prosperarem naquilo que a educação pode oportunizar para suas vidas. A autora ainda levanta a observação que muitos sujeitos, enquanto alunos,

[...] não pararam seus percursos de escolarização no ensino secundário, o que já seria, no período, uma grande conquista, pois a maioria da população, principalmente pertencente aos meios populares, era dele excluída. A maioria desses filhos e suas famílias tinha um projeto de escolarização contínua e, às vezes, intencionalmente, ia galgando espaços e derrubando barreiras em cada nível de ensino, que, gradualmente, surgia, chegando, assim, ao nível superior. (SILVA, 2010, p. 231)

É através da história de vida de crianças, jovens e adultos que será depreendido não somente o valor da educação, mas as implicações práticas em suas vidas, compreendendo e corroborando os impactos sentidos e vividos por eles,

por suas famílias e por sua comunidade. A educação dá voz e concede valor para quem se utiliza dela para construir sua própria história, seu próprio futuro.

#### **1.4 Levantamento bibliográfico**

Com a perspectiva de compreender melhor o campo de estudos e pesquisas já produzidas em relação a nossa temática, realizamos um levantamento bibliográfico nos Anais das Reuniões Científicas Nacionais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), que estão disponíveis no seu site. Além do portal de periódicos CAPES e da SciELO

A ANPEd é uma entidade sem fins lucrativos que reúne programas de pós-graduação *stricto sensu* em educação, professores e estudantes associados a estes programas e demais pesquisadores da área. O seu evento é considerado o mais importante da área da educação no Brasil.

O levantamento foi realizado considerando os Grupos de Trabalhos (GTs) dos últimos dez anos, que compreenderam da 33ª a 38ª Reunião Nacional da ANPEd. Os GTs são instâncias de aglutinação e de socialização do conhecimento produzido pelos pesquisadores da área de educação. Dentre os 23 GTs temáticos, foram considerados os Grupos de Trabalhos que provavelmente poderiam abarcar a nossa temática ou temas correlatos, sendo assim, os GTs analisados foram: (GT02) História da Educação; (GT03) Movimentos sociais, sujeitos e processos educativos; (GT06) Educação Popular; (GT14) Sociologia da Educação; (GT21) Educação e Relações Étnico-Raciais. Nesses GTs procuramos a partir dos títulos encontrar as produções relacionadas ao nosso tema.

Nesse levantamento constatamos a quase inexistência de trabalhos relacionados à temática, foi encontrado apenas (01) um trabalho apresentado no ano de 2012 no GT 14 de Sociologia da educação intitulado “*A escola e famílias moradoras de territórios de alta vulnerabilidade social na metrópole: práticas educativas de famílias “protagonistas”*” do autor Hamilton Harley de Carvalho-Silva. Essa pesquisa tinha como objetivo principal explorar as relações com a escola de



famílias que vivem em territórios de alta vulnerabilidade social na metrópole e entender os usos que as famílias fazem em suas práticas educativas. As principais referências teóricas utilizadas foram Lahire (2004), Sant'anna (2009), Maloutas (2011) e Bourdieu (1999). E sua metodologia estava baseada em coleta de dados, através de entrevistas semiestruturadas, e análises do conjunto de dados através de retratos sociológicos. Esse estudo chegou à seguinte conclusão: as estratégias utilizadas pelas famílias para o asseguramento de um sucesso escolar, consiste em evitar as escolas impostas pela setorização de matrícula, procurando assim a distância das escolas situadas no território onde essas famílias residem. Esse trabalho teve como prioridade enfatizar a relação das famílias moradoras de território de alta vulnerabilidade com a escola, e apontou a busca pelo distanciamento dos locais em que essas famílias residiam, na tentativa de evitar convívio dos seus filhos com as demais crianças e jovens da rua, e da realidade ali posta.

No levantamento realizado no portal de periódicos CAPES e também na SciELO utilizamos as seguintes palavras chaves: relação escola comunidade relatos de sucesso, educação e trajetória de sucesso. Poucos trabalhos relacionados com o tema da pesquisa foram encontrados e consideramos os descritos a seguir como os mais pertinentes para a compreensão da nossa temática.

O trabalho intitulado “Jovens em Contextos Sociais Desfavoráveis e Sucesso Escolar no Ensino Médio”, dos autores Vanessa Gomes de Castro e Fernando Tavares Júnior, que tinha como objetivo investigar o perfil de jovens em contextos sociais desfavoráveis que chegaram com sucesso ao final do ensino médio. O sucesso foi entendido como a chegada do aluno ao terceiro ano do ensino médio em idade apropriada, sem ter sido reprovado e sem ter abandonado a escola durante sua trajetória. As principais referências teóricas foram Nogueira e Fortes (2004); Castro (2011); Vieira, Pappámikail e Nunes (2012); Boudon (1981). A pesquisa adotou abordagens metodológicas diversificadas, utilizando microdados da edição 2011 do Sistema de Avaliação da Educação Básica, investigando a análise descritiva de alunos do terceiro ano do ensino médio, observando as semelhanças e diferenças para triagem e classificação do grupo a ser estudado, e posteriormente analisando e comparando, com base em estatísticas descritivas, as características

individuais e do histórico familiar dos casos de sucesso e não sucesso escolar, pertencentes a esse grupo. Esse trabalho teve como conclusão que não foi possível apontar com exatidão o perfil dos jovens em contextos sociais desfavoráveis que chegaram com sucesso ao terceiro ano do ensino médio, uma vez que as distinções observadas entre os casos de sucesso escolar e não sucesso foram sutis, requerendo investigações complementares para chegar a uma resposta exata. O que foi capaz de ser apreendido, é que a maior parte desses jovens estavam inseridos em famílias nucleares, não trabalhavam e possuíam acesso à internet.

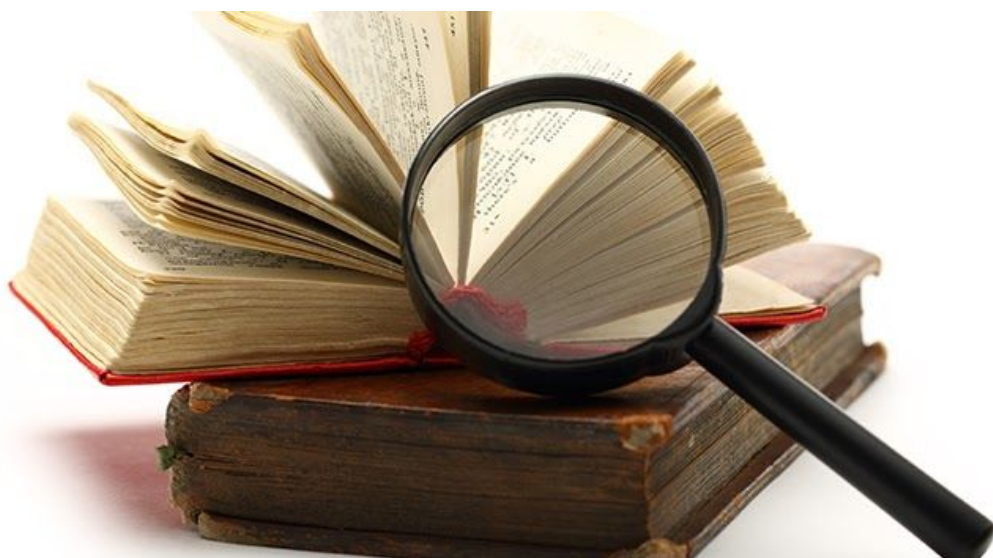
A dissertação intitulada “Sucesso escolar de alunos dos meios populares: mobilização pessoal e estratégias familiares.” Da autora Adriana da Silva Alves Pereira, teve como objetivo analisar e interpretar as razões que explicam o sucesso escolar de alunos dos meios populares que obtiveram aprovação na seleção para o Colégio Técnico, da Universidade Federal de Minas Gerais - COLTEC - e cujos pais possuem baixa escolaridade. As principais referências teóricas foram Teixeira (1999); Lahire (1997); Patto (1997) e Bourdieu (1998). Sua metodologia estava baseada em uma pesquisa qualitativa, utilizamos como principais instrumentos de coleta o questionário e a entrevista semi-estruturada, que foram analisadas pelo método de análise de conteúdo. Esse estudo chegou à conclusão de que as considerações apresentadas não podem ser reputadas como conclusivas. Esse trabalho apontou que existem diferenças na mobilização pessoal e estratégias familiares visando o sucesso escolar dos seis alunos entrevistados, os pais participaram de formas diversificadas na vida acadêmica de seus filhos.

O artigo intitulado “Escola – família - comunidade: uma relação para o sucesso educativo” das autoras Maria Martins de Sousa e Teresa Sarmento, tinha como objetivo abordar a problemática da relação entre a escola e as famílias e a sua correlação com o sucesso escolar, numa perspectiva multifocal, apresentando as potencialidades do desenvolvimento positivo de uma relação de colaboração, bem como algumas estratégias que vêm sendo apontadas pela literatura. As principais referências teóricas foram Canário (2009); Villas - Boas (2009); Ballenato (2009) e Lima (2002). Esse trabalho concluiu que a dinâmica de parceria e colaboração em proximidade entre a família, escola e comunidade, não deve confundir os papéis de

cada uma das instituições, e que para tanto, a escola precisa assumir um papel principal no desenvolvimento de estratégias que envolvam todas as famílias, para que os alunos tenham uma melhora no seu desempenho.

O levantamento bibliográfico realizado ratificou a importância do tema da presente pesquisa, visto a escassez de trabalhos que abordem a temática aqui pesquisada. Ainda que os trabalhos e pesquisas que foram encontrados tenham aproximação da temática por tratarem do sucesso escolar ou relação da escola com a comunidade, nenhum deles mostrou a perspectiva da influência que a escola pode exercer na vida dos seus alunos e contribuir para experiências exitosas, se mantendo próxima do convívio com a comunidade, favorecendo essa relação e parceria.

**Figura 3 - Levantamento bibliográfico**



Fonte: Universia, 2019 <sup>3</sup>

---

<sup>3</sup> Disponível em <https://noticias.universia.com.br/destaque/noticia/2015/11/11/1133556/revise-historia-vestibular-6-cursos-online-gratuitos.html>> Acesso em: 23 dez. 2019.

## CAPÍTULO II: VIDAS QUE FALAM

Neste capítulo é apresentada a metodologia da pesquisa: sua natureza, meios e instrumentos de coletas de dados, além de apresentar o universo, os sujeitos e a metodologia de análise da pesquisa.

### 2.1 Natureza, meios e instrumentos da pesquisa

Para atender aos objetivos propostos, buscando compreender a influência da atuação da escola/educação na realidade social dos sujeitos pesquisados, e nas suas trajetórias pessoais e profissionais, a pesquisa será de caráter qualitativo. De acordo com Minayo, entende-se que:

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo nas relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. (MINAYO, 2003, p. 21)

A escolha pela pesquisa qualitativa visa apreender as transformações geradas pela educação, pela influência da escola na vida das alunas egressas. Conforme Minayo,

[...] o fenômeno ou processo social tem que ser entendido nas suas determinações e transformações dadas pelos sujeitos. Compreende uma relação intrínseca de oposição e complementaridade entre o mundo natural e social, entre o pensamento e a base material. (MINAYO, 2003, p. 25)

Para que seja identificada a atuação da educação e da escola na vida das alunas egressas através da perspectiva delas, foram realizadas *entrevistas* (VER APÊNDICE A). Segundo Le Vem *et al*:

As entrevistas permitem ao entrevistado uma reformulação de sua identidade, na medida em que ele se vê perante o outro. Ele se percebe “criador da história” a partir do momento em que se dá conta que, mesmo minimamente, transformou e transforma o mundo (talvez até sem ter a consciência disso), questionando elementos da vida social. Então ele pára e reflete sobre sua vida - e este momento é acirrado pelas entrevistas, ocorrendo com frequência - se vê como

um ator social e “criador da história”. Essas pessoas, de objetos da pesquisa, se tornam sujeitos, pois percebem não só sua história de vida, mas seu projeto de vida nesse processo de auto-análise (1997, p. 220).

A entrevista é um importante instrumento de pesquisa, que possibilita uma aproximação com a vivência das pessoas. Os depoimentos originados das entrevistas realizadas com as alunas egressas, são considerados como fontes orais, em consonância com Amado e Ferreira (1998) que afirmam que “[...] a pesquisa com fontes orais apóia-se em pontos de vista individuais, expressos nas entrevistas; estas são legitimadas como fontes (seja por seu valor informativo, seja por seu valor simbólico) [...]” (p. XIV). Para Minayo a

Entrevista é acima de tudo uma conversa a dois, ou entre vários interlocutores, realizada por uma iniciativa do entrevistador. É por meio de entrevistas também, que realizamos pesquisas baseadas em narrativas de vida, igualmente denominadas “histórias de vida”, “histórias biográficas”, “etnobiografias” ou “etno-histórias”. (MINAYO, 2003, p.64- 65).

Foram feitas entrevistas com duas alunas egressas a fim de analisar suas perspectivas quanto a influência da escola gerada em suas vidas. As entrevistas foram parcialmente estruturadas, que são

Entrevistas cujos temas são particularizados e as questões (abertas) preparadas antecipadamente. Mas com plena liberdade quanto à retirada eventual de algumas perguntas, à ordem em que essas perguntas estão colocadas e ao acréscimo de perguntas improvisadas. (LAVILLE; DIONNE, 1999, p. 188)

Para tanto é importante destacar que essas entrevistas foram utilizadas a metodologia da história oral que possibilita as depoentes narrar aspectos relacionados ao passado da vida pessoal e escolar. Segundo Meihy, a História Oral “é um processo sistêmico de uso de depoimentos gravados, vertidos do oral para o escrito, com o fim de promover o registro e o uso de entrevistas” (2005, p. 17-8). Conforme Amado e Ferreira (1998), a expressão “História Oral” foi concebida num período quando

[...] as incipientes pesquisas históricas com fontes orais eram alvo de críticas ácidas do mundo acadêmico, que se recusava a considerá-las objetos dignos de atenção e, principalmente, a conceder-lhes status institucional. No embate que se seguiu, pela demarcação e aceitação do novo campo de estudos, o adjetivo “oral”,

colocado ao substantivo “história”, foi sendo divulgado e reforçado pelos próprios praticantes da nova metodologia, desejosos de realçar-lhe a singularidade, diferenciando-a das outras metodologias em uso, ao mesmo tempo em que lhe afirmavam o caráter histórico (p. XII).

A metodologia utilizada na pesquisa fortalece o lugar de fala dos sujeitos como participantes e protagonistas das suas histórias de vida.

## **2.2 Universo pesquisado:**

A escola Municipal em que as alunas egressas pesquisadas estudaram fica localizada na rua Bruno Veloso, s/n, no bairro de Boa Viagem, na comunidade Entra Apulso, próximo ao Shopping Recife, funciona em prédio cedido em regime de comodato pela Associação de Moradores. Atende aos alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental I e Educação de Jovens Adultos e Idosos (EJA). Funciona nos turnos da manhã das 07h:30min às 11h:30min, da tarde das 13h:30min às 17h:30min e da noite das 18h:30min às 21h:30min.

A estrutura física é constituída por térreo e 1º andar. A escola tem: 7 salas de aula (algumas com ar condicionado), 6 banheiros, cozinha, secretaria, sala da diretoria, almoxarifado, um corredor que liga algumas salas à secretaria, uma pequena área no térreo com mesas e cadeiras, onde são feitas as refeições das crianças e um modesto espaço no 1º andar para momentos de leituras e trabalhos escolares. A escola não possui biblioteca, quadra esportiva, laboratório nem espaço para recreação, pois possui um espaço físico limitado para comportar os alunos. Quanto à acessibilidade, a escola e suas dependências não possuem acesso para deficientes.

A comunidade Entra Apulso está localizada no bairro de Boa Viagem, em Recife, Pernambuco. A área em que ela se encontra já foi um grande manguezal, localizado às margens do Rio Jordão. No momento presente ocupa uma área de 8,33 hectares, com aproximadamente seis mil habitações e 7 mil habitantes.

## **2.3 Sujeitos pesquisados**

Os sujeitos pesquisados são duas alunas egressas da Escola Municipal, acima citada, moradoras da comunidade Entra Apulso, que fica no bairro de Boa Viagem, Recife-PE. As alunas solicitaram através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) - (APENDICE B) - que seus nomes fossem alterados por um nome fictício, os quais serão Daniela e Maria.

Daniela tem 20 anos, cursa a graduação em medicina na Universidade de Pernambuco no campus Serra Talhada, onde fica enquanto está no período de aulas. Reside em Recife - PE, no bairro de Boa Viagem, na comunidade Entra Apulso. Sua família é composta pelo seu pai, sua mãe, e dois irmãos. Nas férias volta para sua casa onde mora com os pais e dois irmãos, na comunidade Entra Apulso. Daniela estudou os anos iniciais na já referida instituição.

Maria tem 29 anos, cursa a graduação em licenciatura em pedagogia na Faculdade dos Guararapes. Reside em Recife - PE, no bairro de Boa Viagem, na comunidade Entra Apulso. Sua família é composta pelo seu pai, sua mãe e dois irmãos. No momento da pesquisa Maria fazia estágio na própria Escola Municipal. Na maior parte dos anos iniciais ela estudou na referida instituição.

## **2.4 Metodologia de análise**

A metodologia tanto de coleta como de análise dos dados utilizada será a de História Oral, através de entrevistas com os sujeitos da pesquisa. Segundo Thompson a História Oral

[...] é uma história construída em torno de pessoas. Ela é a vida para dentro da própria história e isso alarga seu campo de ação. Admite heróis vividos não só dentre os líderes, mas dentre a maioria desconhecida do povo. [...] Traz a história para dentro da comunidade e extrai a história de dentro da comunidade. [...] Propicia o contato – e, pois, a compreensão – entre classes sociais e entre gerações. [...] contribui para formar seres humanos mais completos. (THOMPSON, 1992, p. 44).

Os sujeitos entrevistados fazem parte de uma maioria desconhecida do povo, mas a história de vida deles manifesta a multiforme atuação da educação em suas vidas e na vida da comunidade. Ampliando o valor da educação para os

sujeitos e a comunidade, tal qual o valor da comunidade e dos sujeitos para a educação.

A História Oral “[...] por sua vez, se define como o relato de um narrador sobre sua existência através do tempo, tentando reconstituir os acontecimentos que vivenciou e transmitir a experiência que adquiriu” (QUEIROZ, 1991, p. 6).

A História Oral busca construir uma nova perspectiva, em que os sujeitos pesquisados sejam agentes históricos, através do resgate da memória - ainda que de um passado recente. Para Portelli apud Fonseca,

A utilidade específica das fontes orais [...] repousa nas muitas mudanças forjadas pela memória. Estas modificações revelam o esforço dos narradores em buscar sentido no passado e dar forma às suas vidas, e colocar a entrevista e a narração em seu contexto histórico. Nesse sentido, o que mais interessa é a significação, a subjetividade do narrador. (PORTELLI APUD FONSECA, 1997, p. 36).

Para ter uma percepção da interferência e ação da educação na vida das alunas egressas, será explorado as narrativas orais de suas histórias de vida, suas trajetórias em alguns aspectos pessoais, educacionais e profissionais. A escolha por analisar a História de Vida, é porque ela

[...] procura superar o subjetivismo impressionista e formular o estatuto epistemológico, estabelecer as estratégias de análise do vivido e constituir-se em método de coleta de dados do homem concreto. No contexto da pesquisa, tende a romper com a ideologia da biografia modelar de outras vidas para trabalhar os trajetos pessoais no contexto das relações pessoais e definir-se como relatos práticos das relações sociais. (CHIZZOTTI, 1991, p. 96).

É mediante os trajetos de vida dos sujeitos, que será percebido a extensão do significado da educação em suas vidas, em alguns aspectos concretos e outros subjetivos, que acreditamos que legitima a seriedade e a amplitude dos seus benefícios para o homem e para a comunidade.



### **CAPÍTULO III: RESULTADOS: EDUCAÇÃO E COMUNIDADE - ENCAMINHANDO JOVENS PARA TRAJETÓRIAS ESCOLARES DE ÊXITO**

Neste capítulo serão apresentados os resultados encontrados que buscam responder ao objetivo geral da pesquisa que é analisar a influência da escola Municipal da comunidade “Entra apulso” na história de vida pessoal e profissional de duas alunas egressas. Sendo assim, destacamos alguns elementos em relação à comunidade Entra Apulso e sua organização social. Além de abordar sobre a origem da escola em que essas duas egressas fizeram parte. Diante desses elementos vamos apresentar um pouco sobre a história de vida escolar, pessoal e profissional de Daniela e Maria.

#### **3.1 A comunidade Entra Apulso: um pouco sobre a sua história e a instituição de ensino**

A comunidade de Entra Apulso<sup>4</sup> começou a ser formada após a especulação imobiliária da área onde atualmente se encontra o Shopping Recife. Quando os moradores da comunidade conhecida como Mata-Sete começaram a ser despejados para a construção do Shopping Recife, as famílias passaram a construir barracas e a ocupar a área do mangue. Muitas vezes eram retirados dali, mas voltavam a ocupar, o que deu o surgimento do nome da comunidade, Entra Apulso. A história da comunidade Entra Apulso demonstra que a comunidade surgiu e permaneceu através de muita resistência.

A comunidade Entra Apulso é considerada uma Zona Especial de Interesse Social (Zeis), desde quando foi instituída a Lei Municipal de Uso e Ocupação do Solo e regulamentada pelo Plano de Regularização das Zonas Especiais de Interesse Social (Prezeis), em 1988. A comunidade apresenta problemas de infra-estrutura, como abastecimento de água e drenagem, saneamento, condições precárias de moradia, além da violência.

---

<sup>4</sup> As informações sobre a comunidade Entra Apulso foram colhidas das diagnoses produzidas desde o PEPE I (2016), como também de registros obtidos no site do Instituto Shopping Recife.

Atualmente além da escola municipal, há uma creche e também o Instituto Shopping Recife, que tem como missão oportunizar formação empreendedora e profissional para a empregabilidade dos jovens e adultos das comunidades do entorno do Shopping Recife e também apoiar ações que viabilizem o desenvolvimento local da comunidade.

A escola foi criada a partir de um grupo de mulheres que se reunia no Centro Comunitário para debater o Evangelho e participar da celebração da missa. O nome que a Escola possui foi escolhido em uma reunião, em homenagem ao primeiro presidente da Associação de Moradores, que após seis meses de gestão faleceu de problemas cardíacos. Ao observar a história e o surgimento da Escola, conclui-se que esta mantém uma relação muito próxima com a comunidade em que ela está inserida, o que manifesta uma particularidade da escola como instituição. Além disso, reitera o que Brandão (2001) fala a respeito das necessidades que a comunidade mesmo se propõe a solucionar diante da ausência de medidas do Estado.

### **3.2 História de vida das alunas egressas**

Na perspectiva de identificar e analisar as histórias de vida de duas alunas egressas da instituição e seu desenvolvimento pessoal, profissional e social além de compreender a influência dos agentes escolares na formação pessoal e profissional de Daniela e Maria é o que iremos a partir desse momento apresentar.

As entrevistas foram realizadas no ano de 2019. O depoimento com Daniela foi realizada no salão de festas de uma amiga, um prédio próximo a sua casa. A princípio estava marcada para ser feita em outro lugar, mas diante de um imprevisto, esse foi o lugar mais próximo que estava disponível para tanto. Considerando que Daniela veio passar poucos dias na casa da sua família, pois logo voltaria para Serra Talhada, onde faz sua graduação. Apesar de todo o contratempo a mesma respondeu todas perguntas de forma tranquila, atenciosa e sem pressa.

A entrevista com Maria foi a última a ser realizada, devido aos seus compromissos profissionais e familiares. A mesma trabalha pela manhã, a tarde faz estágio e no período da noite estuda na faculdade. Após algumas tentativas de marcar o encontro para realizar a entrevista, Maria aproveitou um dia que sua aula da faculdade terminou mais cedo, e entrou em contato comigo para que fizéssemos a entrevista. O local escolhido por ela foi a igreja em que ela congrega, em uma sala reservada. Apesar dos contratemplos a entrevista foi realizada de forma tranquila.

### 3.2.1 Uma breve história sobre Daniela

Visando relacionar as entrevistas com os fundamentos teóricos da presente pesquisa, dividimos a história de Daniela em cinco itens com contextos diferentes, sendo eles: o papel da família, a relação entre escola e comunidade, concepção sobre a educação, a influência da escola e dos seus agentes, e o sucesso na formação acadêmica. As categorias foram pensadas a partir da coleta de dados, onde esses pontos foram os mais destacados na fala das alunas como também o que consideramos ser relevantes para responder aos objetivos da pesquisa. Aqui será explanada a perspectiva de Daniela sobre esses temas - a partir de sua história de vida - relacionando com os autores em que essa pesquisa se embasou.

#### 3.2.1.1 O papel da Família

A família tem um grande peso na formação de cada pessoa, seja na sua omissão, negligência, como na sua participação ativa na construção de valores e princípios das crianças e jovens em formação. A atuação da família gera reflexos inclusive, na forma como os estudantes encaram a educação e a escola, suas expectativas quanto a sua formação acadêmica. A família prepara a criança mesmo antes dela entrar no espaço escolar, criando nela o anseio para aquilo que irá vivenciar quando for estudar, aquilo que ela pode fazer e alcançar através da educação. Para Daniela sua família tem muito valor, em muitos aspectos, inclusive para sua trajetória de sucesso escolar.

*Meu nome é Daniela, eu tenho 20 anos, nasci em Recife - PE, moro com meus pais, minha mãe Magaly Fernanda e meu pai Edvaldo e meus dois irmãos, Carlos Eduardo e Emanuel. Eu nasci, cresci na comunidade do Entra Apulso, aqui em Boa Viagem, e assim, desde criança eu considero que eu sou muito abençoada pela minha família, sabe? Sou muito grata a eles, porque assim, minha formação como ser humano, minha formação como pessoa, minha formação como cidadã, eles foram muito participantes. Sempre puxando a orelha, me colocando para ensinar aquilo que é certo e o que é errado, então, assim, eles são uma parte de quem eu sou, é a minha formação como ser humano. (DANIELA)*

A família de Daniela é composta por ela, sua mãe e seu pai, ambos trabalham, e dois irmãos que estudam, um na educação básica e outro no ensino médio. Em relação as atividades educacionais e profissionais de sua família ela destaca:

*Meu pai é agente de saúde, ele trabalha no posto daqui mesmo da comunidade, ele inicialmente foi jogador de futebol, aí não deu certo a carreira e depois ele trabalhou uns 8 anos como motoboy numa firma de mecânica, e depois ele fez uma prova e conseguiu passar para ser agente de saúde. Minha mãe, ela começou trabalhando no shopping, trabalhando em casa de família, na verdade, desde criança mainha trabalha, assim como painho, mas mainha desde criança trabalhava em casa de família, desde uns 14 anos. Depois ela começou a trabalhar no Shopping Recife e também ela depois que saiu do shopping ela começou a trabalhar na creche como educadora lá, ela ficou como educadora, em torno de dez anos e hoje ela é coordenadora. Tenho dois irmãos, Eduardo estuda fazendo primeiro ano do ensino médio no IFPE, ele também estudou na mesma escola que eu, e também, posteriormente na Escola Estadual Sargento Camargo. Meu irmão Emanuel, está na educação básica ainda, ele estuda na Escola Municipal da comunidade Entra Apulso. (DANIELA)*

A respeito da relação que sua família manteve com a escola, Daniela tem boas recordações, não só do acompanhamento diária e rotineiro, mas inclusive nas atividades extracurriculares, eventos e reuniões que a escola proporcionava esporadicamente para a família e para a comunidade, como pode ser visto em sua fala

*Eu sempre tenho uma boa impressão e boas lembranças, quando eu penso no relacionamento, por exemplo, da minha família com a escola, eu lembro do dia dos pais, que painho, inclusive tem gente, por exemplo, eu tenho amigas, amigas mais novas que eu, que estudavam em anos atrás, que me dizem até hoje que amavam o dia dos pais, porque o dia dos pais era o dia que painho ia lá pra escola pra ficar, porque painho é uma pessoa muito extrovertida, então no*

*dia dos pais, paiinho era o que mais falava, era o que mais brincava, era o que mais gritava, que tava lá no bingo e que gostava gritar os números, então assim, e ele sempre teve um relacionamento muito bom com as diretoras, com as professoras, e até hoje ele tem. (DANIELA)*

Vale salientar a notória a participação da família no sucesso da trajetória escolar de Daniela, em seu relato ela explicita o estímulo para a dedicação nos estudos, dado por sua família, principalmente sua mãe.

*Minha mãe também, sempre teve uma relação muito boa, acho que por isso eu sou muito ligada às professoras de lá, porque meus pais tem uma boa relação com elas, então eu gosto muito delas, e talvez por influência também, porque elas são boas professoras mas também devido aos meus pais. (DANIELA)*

Acerca do comprometimento das mães na educação de suas filhas, Carvalho & Viana fala que

A responsabilidade atribuída às mães em relação aos cuidados e educação de seus filhos, ao seu acompanhamento na escola, para garantir com sucesso seu processo de escolarização, permite que elas ocupem um papel totalmente diferenciado dos demais atores coletivos em algumas das instâncias da esfera pública (CARVALHO & VIANA, 1994, p.150).

### 3.2.1.2 Concepção sobre educação

Ao analisar a trajetória de vida e escolar de Daniela, fica evidente o valor que a educação teve e continua tendo na sua vida. Para ela é através da educação que se tem crescimento, não só nos campos social, profissional e financeiro, mas sobretudo o crescimento como ser humano, e que conseqüentemente se entende para a sociedade. Brandão nos fala que

[...] um pensamento muito corrente hoje em dia é o de que a educação é um dos principais meios de realização de *mudança social* ou, pelo menos, um dos recursos de adaptação das pessoas a um “mundo em mudança”. Esse modo de imaginar tende a ser dominante atualmente. (...) A ideia de que a educação não serve apenas à *sociedade*, ou à *pessoa na sociedade*, mas à *mudança social* e à formação conseqüente de sujeitos e agentes na/da mudança social, pode não estar escrita de maneira direta nas “leis do ensino”. (...) Mas as suas conseqüências podem aparecer indiretamente. (BRANDÃO, 2001, p. 81)

Sobre o valor e a influência que a educação teve e tem na sua vida, sua fala revela a magnitude da educação na vida do sujeito e da sociedade, e em como dada a sua importância é preciso que ela seja fortalecida para gerar transformação.

*A educação... Educação constrói, né? Com a educação você vai se construir na vida, é o objeto que você usa pra você crescer. E não crescer, só socialmente, só profissionalmente, financeiramente, mas crescer como ser humano. Uma pessoa sem educação ela realmente não conhece, ela pode falar mas ela não vai realmente conhecer aquele ambiente que ela está vivendo, ela não vai verdadeiramente crescer, ela não vai enxergar as coisas como são, ela só vai reproduzir o que está sendo passado pra ela. Ela só vai repetir, como uma máquina. Ah, porque a gente vê muito esse negócio de meio de massa, as pessoas acabam sendo muito manipuladas pela mídia, e isso tudo é justamente porque o país da gente não tem aquele, aquele total investimento, aquele total fortalecimento, que a educação precisa para transformar. (DANIELA)*

Ela ainda destaca a função articuladora da educação na sociedade, quando diz que

*O que seria das nações, do mundo, se não fosse a educação? É justamente para unificar, para as pessoas poderem viver em sociedade, que justamente a educação vai funcionar como articuladora do geral, ela que vai ligar, vai ser a ponte, a ponte do indivíduo com o mundo. (DANIELA)*

### 3.3.1.3 A influência da escola e dos seus agentes

Daniela iniciou sua vida estudantil na escola municipal da comunidade Entra Apulso que era perto da sua casa e essa instituição também foi a primeira escola em que ela estudou, e permaneceu nos anos iniciais, portanto, a escola municipal da comunidade teve bastante influência na sua construção como sujeito, pois mesmo quando não estudava mais nela, pois essa escola só oferta os anos iniciais, a antiga instituição sempre se manteve presente de forma direta e indireta na sua vida.

*Eu comecei minha vida estudantil na Escola Municipal da Entra Apulso, que participou bastante da minha formação como ser humano, assim como todas as outras escolas, mas principalmente ela, porque sempre esteve perto da minha casa, e foi onde tive aquele primeiro contato com a escola, sabe, as professoras participaram bastante, sempre me incentivaram, me apoiaram, então*

*eu guardo uma imagem muito boa delas e também dos outros funcionários de lá. (DANIELA)*

Sobre a contribuição da Escola Municipal da Entra Apulso no seu desenvolvimento pessoal e profissional, Daniela declarou que

*[...] ela não só participou, como ela também foi a pedreira que ajudou a botar os tijolinhos na construção “Daniela” né, se eu for pensar, é como eu disse, a escola me ensinou a superar, ela me ensinou a acreditar, sabe? (...) Então, assim, é justamente esse cuidado longitudinal que a escola teve comigo, esse carinho, que, que de certa forma também transformou, participou da transformação de tudo aquilo que eu sou hoje. (...) Então, assim, eu acho que é justamente nesse cuidado, nessa coisa do pensar no sujeito, pensar mais, pensar no outro, tudo isso a escola participa. (DANIELA)*

Através do seu relato, foi possível identificar a existência da influência da escola na sua formação acadêmica, por meio de incentivo e apoio não só durante a os anos iniciais, quando estudou lá, mas nos anos seguintes, enquanto morava perto, e também quando já estava estudando no ensino médio em outra escola. Em um momento, por exemplo, Daniela relata que fazia no período da noite um curso de inglês oferecido na escola além do incentivo das professoras da escola municipal da Entra Apulso que foi fundamental para que ela conseguisse se preparar para prestar o Enem para Medicina. Percebe-se também a influência dos agentes escolares, na trajetória acadêmica de Daniela, quando ao ser perguntada sobre a relação que a escola da Entra Apulso tem com a sua formação pessoal e profissional, no seu ponto de vista, ela respondeu, destacando uma das suas professoras na escola municipal do Entra Apulso, ao afirmar que

*Tem uma relação muito grande né, assim como todos os grupos que a gente participa, mas, especificamente a escola, por também participar da educação básica, ela dá o ponta a pé inicial na formação do caráter da construção da gente como sujeito. Então, por exemplo, minha professora do 3º ano até o 5º ano lá na Escola Municipal, ela sempre me apoiou muito, bastante, sempre dizia que era pra eu tentar outras escolas, pra eu tentar alguma coisa melhor, e tipo, por ela sempre me incentivar, eu sempre acreditei que eu deveria pensar mais alto, por ela sempre me incentivar a sonhar, eu sonhava mais, então é justamente essa característica de assim, de querer mais, de saber que eu podia tentar mais, de que não era*

*somente aquilo que estava reservado pra mim, eu acho que participou bastante da minha formação. (DANIELA)*

#### 3.3.1.4 Relação entre escola e comunidade

Na memória de Daniele a importância da comunidade está intrinsecamente ligada a sua relação com a escola, por isso, sobre a relação escola e comunidade, os benefícios de se ter uma escola dentro de uma comunidade de baixa renda são muitos, ao facilitar o acesso das crianças que moram lá, contribuir para que os pais e responsáveis pelas crianças consigam trabalhar enquanto seus filhos estão na escola. Mas não se restringe a isso, o envolvimento social entre escola e comunidade amplia as ações das escolas na vida dos alunos, além de reforçar o vínculo que a criança tem com a comunidade que ela faz parte. Daniela afirma que a escola participou muito da construção do vínculo que ela tem com a comunidade Entra Apulso, além dos aspectos de melhoria que são gerados na comunidade pela presença da escola.

#### 3.3.1.5 O sucesso na formação acadêmica

O empenho de Daniela nos estudos, na busca por aprender mais lhe abriu muitas portas, hoje ela cursa a graduação em medicina na Universidade de Pernambuco no campus Serra Talhada. A vida de Daniela certamente é marcada pelo poder da educação, e ela pretende prosseguir no caminho da busca pelo conhecimento e desenvolvimento que a educação é capaz de possibilitar.

*Eu sempre espero mais, não esperar mais no sentido “ah! eu quero ser a melhor!”, mas no sentido de eu quero crescer, eu sou uma pessoa que eu gosto de aprender mais, eu gosto de pegar mais,... eu não me conformo com só o que eu tô aprendendo agora, eu sempre quero melhorar mais, como ser humano, como pessoa, porque eu acho que a gente é ser humano justamente para isso, para acrescentar mais, não só acrescentar pra gente, mas acrescentar pro mundo. (DANIELA)*

A trajetória escolar de Daniela percorre outros espaços públicos e privados além da escola municipal da comunidade Entra Apulso, mas, foi percebido a forte influência da família, da escola e seus agentes, como também da religião, para seu sucesso acadêmico. Assim como nos estudos de Silva (2005) na trajetória



escolar de sucesso de indivíduos pertencentes aos meios populares o papel da escola e da família podem ser centrais, porém instituições como a Igreja também cumprem com esse papel.

### 3.2.2 Uma breve história sobre Maria

Visando relacionar as entrevistas com os fundamentos teóricos da presente pesquisa, dividimos a história de Maria da mesma forma, em cinco itens com diferentes contextos, que são o papel da família, a relação entre escola e comunidade, concepção sobre a educação, a influência da escola e dos seus agentes, e o sucesso na formação acadêmica. As categorias foram pensadas a partir da coleta de dados, onde esses pontos foram os mais destacados na fala das alunas como também o que consideramos ser importantes para atender aos objetivos da pesquisa. Aqui foi elucidado a perspectiva de Maria sobre tais temas - a partir de sua história de vida - relacionando com os autores em que essa pesquisa foi fundamentada.

#### 3.2.2.1 O papel da Família

A família de Maria é composta de pai, mãe e dois irmãos. A família é considerada pelas instituições como o IBGE como de baixa renda. Sua mãe trabalha como diarista e só estudou até a antiga 5° série do primário. Seu pai e seus irmãos concluíram o ensino médio. O pai trabalha na função de serviços gerais em uma empresa. Um dos irmãos trabalha como ajudante de pedreiro e outro irmão está desempregado.

*A minha mãe tem só o ensino fundamental, até a 5° série, o meu pai tem ensino médio completo, meus irmãos, os dois têm ensino médio completo. A minha mãe é diarista, e o meu pai, ele é serviços gerais, meu irmão do meio é ajudante de pedreiro, e meu irmão mais velho não trabalha. (MARIA)*

Para Maria a condição social e financeira da sua família, principalmente da sua mãe, a leva a se esforçar muito, nos estudos e no trabalho, para que possa contribuir para a mudança da realidade dos mesmos.

*Minha família é a minha base, é o pilar, é aquilo que me sustenta, é que deu todo o apoio pra fazer o curso que eu escolhi, Pedagogia, e principalmente minha mãe. (...) foco em ajudar minha mãe pra tirar mesmo ela de casa de família, isso pra mim é um sonho. (MARIA)*

### 3.2.2.2 Concepção sobre educação

A educação tem suma importância e suas ações refletem na formação de pessoas, e no que essas pessoas pensam até mesmo sobre a educação. Sobre a educação, Brandão nos fala que

*Ela ajuda a pensar tipos de homens. Mais do que isso, ela ajuda a criá-los, fazendo passar de uns para os outros o saber que os constitui e legitima. Mais ainda, a educação participa do processo de produção de crenças e ideias, de qualificações e especialidades que envolvem as trocas de símbolos, bens e poderes que, em conjunto, constroem tipos de sociedades. E esta é a sua força. (BRANDÃO, 2001, p. 11)*

Sobre essa importância e o poder de transformar da educação, Maria compreende que a educação tem extrema relevância para a sociedade, para construção das pessoas e transformação do mundo. Para ela a educação

*É o mais importante de tudo que existe, é como se a educação transformasse o mundo, porque sem a educação não íamos ter a sociedade que temos hoje. A educação para mim é o pilar, a base, é que uma coisa que eu sempre aprendi, tiram tudo da gente menos a nossa educação, nosso conhecimento. (MARIA)*

Por fazer parte de uma família de baixa renda, Maria sempre viu na educação a oportunidade de superação dessas dificuldades e de conseguir dar uma condição melhor para ela mesma e para sua família, ter estabilidade financeira e conquistar aquilo que ela não teve na infância. Para ela, educação é sinônimo de futuro, e um caminho que se percorre para alcançar seus objetivos e realizar seus sonhos.

*Desde minha infância que a educação sempre foi o foco, eu sempre quis ter uma boa educação. Não boa educação com as melhores escolas, ou com os melhores professores, mas ter uma educação básica, que eu pudesse terminar o ensino médio, entrar numa faculdade, fazer um curso, depois fazer uma pós-graduação, depois, tudo mais que a educação permite. Então para mim a educação é*

*tudo. Eu aprendi que quando a gente corre atrás de nossos sonhos, principalmente quando a gente foca naquilo que a gente quer, a gente consegue, e eu consegui através de uma educação que eu tive. (MARIA)*

### 3.2.2.3 A influência da escola e dos seus agentes

Maria não estudou todo o ensino básico na escola municipal da Entra Apulso, ainda assim sua relação com a escola foi e continua sendo bastante estreita. Mesmo quando não estudava mais lá, Maria sempre estava em contato com as antigas professoras, a coordenadora e a gestora da escola. Até mesmo jovem, Maria visitava a escola, e chegava até mesmo auxiliar as crianças, não no aspecto pedagógico, mas no convívio e até mesmo em eventos realizados pela escola, já que a mesma tinha uma relação próxima tanto com a escola quanto com as crianças da comunidade. Para ela, a escola a fez crescer como pessoa, nos aspectos pessoais e profissionais

*[...] a escola me deu toda a base para minha escolha profissional, eu estava indecisa na área que eu queria, mas como eu cresci dentro da escola, eu vi que eu poderia fazer a diferença na vida das crianças. (...) a escola abriu vários caminhos, pra não ficar só nos anos que tem na escola, mas assim, pra incentivar para seguir uma profissão. (...) O profissional eu escolhi diante do que eu vivi dentro da escola, como a escola em si,, que eu levo para a vida. (MARIA)*

A relação entre os agentes da escola e Maria é de uma proximidade como que uma família, para ela estar na escola municipal da Entra Apulso é como estar em casa. Mas, seu reconhecimento pelos professores e pela gestão se configura numa admiração pessoa e profissional, pela forma como eles trabalham e lutam pela escola.

*Eu conheço a diretora desde os meus cinco anos, eu tenho uma relação com ela como de mãe e filha, ela me chama de filha do coração. Ela já trabalhava na escola quando eu comecei a estudar lá, e ela luta, ela é a diretora da escola, e ela luta com unhas e dentes para o futuro de todas as crianças, adolescentes, jovens e adultos que passam por lá. (MARIA)*

Atualmente Maria faz o curso de licenciatura em Pedagogia, e já faz dois anos que ela estagia na escola municipal da Entra Apulso, e portanto é bastante participativa nas atividades atuais da escola.

Contudo, mesmo antes de estagiar e até mesmo de fazer o curso de Pedagogia, Maria sempre se envolvia com os projetos da escola, inclusive faz parte do conselho escolar, não como estagiária ou até mesmo aluna egressa, mas sim como representante da comunidade Entra Apulso.

#### 3.2.2.4 Relação entre escola e comunidade

Desde sua infância Maria vive na comunidade e convive com a comunidade. Ela mantém uma relação muito próxima com toda a população da comunidade, mesmo quando não estudava na escola municipal, ela sempre estava presente na escola, ela tem bastante proximidade com as crianças da comunidade, levando-as inclusive à igreja que ela congrega, e isso mostra o quanto os pais, as famílias da comunidade tem com Maria uma relação de confiança. A comunidade portanto, faz parte da identidade de Maria. Na escola municipal da comunidade Entra Apulso, Maria faz parte do conselho escolar, não como aluna egressa, mas sim como representante da comunidade.

Brandão ao falar da educação nas comunidades, mostra a relação existente entre a escola e os tipos de saber comunitário,

[...] assim também as formas próprias de educação do povo servem a ele como redes de resistência (...) A própria maneira como uma população de favelados se relaciona com a escola, pode ser um bom exemplo disso. Quando há escola pública na favela, os pais mandam os filhos para ela. Quando não há, as “comissões de bairro” lutam para que haja. (BRANDÃO, 2001, p. 110)

Maria que cresceu e viveu numa comunidade, e vivencia diariamente a integração da escola com a comunidade, associa o desenvolvimento da comunidade com a presença e influência da escola.

*A presença da escola faz a diferença na comunidade. No aspecto social, pois a escola atua na parte teórica, pedagógica, e também na*

*parte prática, disponibilizando cursos profissionalizantes que são ofertados para alunos e moradores da comunidade. (MARIA)*

Para Maria a conexão entre a escola e comunidade é bem significativa, e consiste numa relação de troca, onde quando a escola precisa, a comunidade ajuda, da mesma forma que quando a comunidade precisa, a escola por sua vez ajuda também.

*A relação da escola com a comunidade é uma relação de família, uma relação de troca, relação de valores, enfim, de agradecimento. A comunidade quando ela se junta para o bem da escola, dá certo. E assim, é uma relação de troca, o que precisa da comunidade para a escola, a comunidade faz, e a comunidade, a gente brinca que faz acontecer. É a escola dos sonhos de toda criança, no meu ver, e no que eu vejo da comunidade, que quem está não quer sair. (MARIA)*

Em muitos aspectos a educação se relaciona com a comunidade, não se restringindo nos ambientes escolares, mas em todo o convívio existente na comunidade. Segundo Brandão

*A educação do homem existe por toda parte e, muito mais do que a escola, é o resultado da ação de todo o meio sociocultural sobre os seus participantes. É o exercício de viver e conviver o que educa. E a escola de qualquer tipo é apenas um lugar e um momento provisório onde isso pode acontecer. Portanto, é a comunidade quem responde pelo trabalho de fazer com que tudo o que pode ser vivido-e-aprendido da cultura seja ensinado com a vida - e também com a aula - ao educando. (BRANDÃO, 2001, p.49)*

Maria inclusive participa do conselho escolar da escola como representante da comunidade, e não como aluna egressa, ou como estagiária.

*Só participa do conselho escolar quem já é adulto, que tem um tempo para se dedicar ao conselho. O conselho é formado por pais, representantes da comunidade, a direção, e a vice diretora, aí entra em votação todo ano quem vai querer participar do conselho. Eu faço parte do conselho faz quatro anos através de representação da comunidade. Representando a comunidade, porque eu não sou nem pai de aluno nem da escola mesmo, efetiva, eu sou representante da comunidade. (MARIA)*

A atuação da escola na comunidade gera repercussões no aspecto social, uma vez que suas ações não são apenas teóricas, mas práticas também, auxiliando na capacitação profissional dos moradores da comunidade com cursos

profissionalizantes, que viabilizam a inserção desses no mercado de trabalho, através da capacitação.

### 3.2.2.5 O sucesso na formação acadêmica

Ao falar da sua formação acadêmica, Maria salienta o quanto o estudo é imprescindível para ela, principalmente considerando sua condição social. Para conquistar seus objetivos e realizar seus sonhos, Maria considerou a educação indispensável.

*Na minha opinião, a escola foi a maior coisa que aconteceu na minha vida, porque a educação, quando a gente vem de uma família de baixa renda mesmo, a gente tem que ser duas vezes melhor, ou você estuda, ou você não vai ter futuro nenhum, e eu volto a dizer da minha mãe, quando ela disse que “você quer ter um futuro? então estude, porque se não estudar você não tem nada disso que você sonha”, e desde minha infância que a educação sempre foi o foco, eu sempre quis ter uma boa educação. Não boa educação com as melhores escolas, ou com os melhores professores, mas ter uma educação básica, mas que eu levasse para a minha vida toda, tipo, assim, terminar o ensino médio, entrar numa faculdade, fazer um curso, depois fazer uma pós-graduação, depois tudo que a educação permite. Então para mim a educação é tudo, eu aprendi que quando a gente corre atrás de nossos sonhos, principalmente quando a gente foca naquilo que a gente quer, a gente consegue, e eu consegui através de uma educação que eu tive, então para mim a educação é tudo de bom que existe, e todos os dias eu aprendo um pouco. (MARIA)*

Sobre a sua trajetória acadêmica, Maria, sendo exceção entre tantos que possuem as mesmas condições dela - de família pobre, moradora de uma comunidade, negra - pode ser considerada como de sucesso escolar, visto que ela concluiu o ensino médio, está cursando um ensino superior, e a mesma ainda tem muitos planos para sua vida acadêmica.

*Eu faço Pedagogia, estou no quinto período, indo pro sexto. Trabalho a onze anos num laboratório, no turno da manhã, faço estágio na escola municipal da comunidade Entra Apulso no período da tarde. Pretendo fazer concurso público esse ano para professora, e ano que vem, como eu não vou mais estar estagiando a tarde, já vou focar em LIBRAS, vou focar no inglês. Depois da faculdade, pretendo fazer uma graduação em Educação Especial, e depois em Licenciatura em História, porque eu gosto muito de história, principalmente a história pernambucana, gosto muito de estudar, de prestar atenção, de ler. (MARIA)*

A trajetória de vida de Maria está constantemente conectada com a comunidade e com a escola municipal da comunidade Entra Apulso. Sua família, sobretudo sua mãe instigou nela o valor da educação e do conhecimento para seu crescimento pessoal e profissional, o que é possível ser notado ao examinar sua trajetória acadêmica. Portanto Maria sempre teve a educação como algo de muito valor, e que através dela, ela seria capaz de granjear muitas conquistas na sua vida.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista os objetivos propostos, foi possível averiguar a influência da Escola Municipal da comunidade Entra Apulso, enquanto ambiente comprometido com a educação e com o desenvolvimento da comunidade. São conhecidas as mudanças que a educação é capaz de gerar em toda sociedade, mas através desse estudo, corrobora-se os efeitos da educação numa comunidade de baixa renda, e na vida de jovens inseridas num cenário desfavorável. Verificou-se também que as práticas dos educadores vão além das didáticas de ensino, suas interações com os alunos transmitem valores, gerando suporte nas suas expectativas de vida, fomentando seu crescimento e desenvolvimento.

Ainda que não tenha sido apresentado como objetivo, constatou-se a substancial contribuição da família para que essas jovens reconhecessem o valor da educação e lutassem pela concretização dela.

Na história de vida da aluna egressa Daniela, respondendo ao objetivo geral desta pesquisa, percebeu-se a notável influência da escola Municipal da comunidade “Entra Apulso” em toda sua trajetória escolar, não só enquanto a mesma estudava na escola ao longo dos anos iniciais, mas pela relação que a mesma manteve ao longo dos anos decorrentes com a Instituição. Considerando o objetivo específico de descrever a história de vida e o desenvolvimento escolar de Daniela, foi verificado que sua trajetória escolar perpassa por demais espaços públicos e também privados além da escola Municipal da comunidade Entra Apulso, ainda assim é perceptível a predominância da atuação da mesma para o desenvolvimento e sucesso escolar de Daniela. Compreendeu-se que além da atuação da Instituição de ensino, foi fundamental a influência dos agentes escolares na formação acadêmica de Daniela, mesmo quando ela não estudava mais nessa instituição, as professoras e gestoras contribuíram com estímulos e auxílio para novas conquistas acadêmicas. Afora os objetivos pretendidos pela pesquisa, foi corroborada a grande influência da família e também da religião no sucesso escolar de Daniela.



A história de vida de Maria, também aluna egressa da escola municipal da comunidade Entra Apulso aponta uma forte conexão com a comunidade Entra Apulso e também com a escola municipal da comunidade Entra Apulso. Portanto, como resultado do objetivo geral, foi corroborada a influência da escola Municipal da comunidade “Entra Apulso” na sua trajetória escolar, decorrente da atuação da escola enquanto Maria estudou lá, em parte dos anos iniciais, do mesmo modo enquanto a mesma já não estudava mais lá, mas permaneceu com um forte vínculo com a instituição. Atendendo ao objetivo específico de descrever a história de vida e o desenvolvimento escolar de Maria, foi detectada a influência da educação inclusive para sua escolha profissional, uma vez que a mesma estava cursando a graduação de licenciatura em Pedagogia, e apresentou o desejo de continuar sua formação acadêmica na área da educação. Tendo em vista o objetivo específico de compreender a influência dos agentes escolares na formação acadêmica de Maria, foi ratificado que a ação dos agentes escolares gerou efeitos positivos na formação acadêmica de Maria, principalmente pela relação afetiva que a mesma teve com a gestora e com os demais profissionais da escola, pois para Maria a escola sempre fez parte da sua identidade, tendo dessa maneira um forte elo com a escola e os agentes escolares. Na história de vida de Maria foi percebido também em como sua família, especialmente sua mãe, contribuiu para que ela percebesse o valor da educação e buscasse nos estudos crescimento pessoal e profissional.

As histórias de vida das alunas egressas possibilitou depreender como a formação dos pais delas atua na concepção das mesmas sobre a educação, desde o que elas pensam sobre a educação até as motivações que as levaram a galgar conquistas na formação acadêmica. Os pais de Daniela tem uma formação escolar mais sólida, ambos em empregos formais e isso contribuiu para que ela tivesse a educação como elemento de crescimento pessoal, numa perspectiva do potencial individual. Ao passo que os pais de Maria não tiveram a mesma educação, o pai chegou a concluir o ensino médio e a mãe só estudou nos anos iniciais e trabalha como diarista, o que contribuiu para que Maria tivesse a educação como elemento transformador, social, e buscasse na educação uma forma de superar as dificuldades financeiras e proporcionar melhores condições de vida para sua família,

além de Maria ter uma forte conexão com a comunidade, que também a levou a conceber a educação como elemento de desenvolvimento da comunidade e não apenas individual.

Trajetórias de formação pessoal e acadêmica como essas, singulares, são de fundamental importância para que possamos compreender como sujeitos, historicamente excluídos da sociedade ultrapassam barreiras e realizam parcerias (família – escola – comunidade) resultando no que consideramos como sucesso escolar.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Rubens. **A escola com que sempre sonhei sem imaginar que existisse**. Campinas: Papirus, 2003.

AMADO, Janaína; FERREIRA, Marieta de M. **Usos e abusos da História Oral**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998.

BOURDIEU, Pierre, PASSERON, Jean-Claude. **A Reprodução**. Trad. Reynaldo Bairão. Rio de Janeiro: S.A, 1998.

BRANDÃO, Carlos R. **O que é educação**. São Paulo, Brasiliense, 2001.

BRASIL. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional N. 9394 de 20 de dezembro de 1996** – Brasília : Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017. 58 p.

CARVALHO, M. P. /VIANNA, C. P. **Educadores e mães de alunos: um (des) encontro** In: BRUSCHINI/SORJ (orgs.). *Novos olhares: mulheres e relações de gênero no Brasil*. São Paulo, Marco Zero/FLL, 1994

CASTRO, Vanessa Gomes de; TAVARES JUNIOR, Fernando. *Jovens em Contextos Sociais Desfavoráveis e Sucesso Escolar no Ensino Médio*. **Educ. Real.**, Porto Alegre , v. 41, n. 1, p. 239-258, Mar. 2016 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2175-62362016000100239&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-62362016000100239&lng=en&nrm=iso)>. access on 13 Nov. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/2175-623656080>.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 1991.

DIEB, Messias (Org.) **Relações e saberes na escola: os sentidos do aprender e do ensinar**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

FONSECA, J. **A cidadania como projeto educacional: uma abordagem reflexiva e reconstrutiva**. (2011).

FONSECA, Selva Guimarães. **Ser professor no Brasil: história oral de vida.** Campinas, SP: Papyrus, 1997.

FREIRE, Ana M. Notas. In: FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido.** 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança.** São Paulo: Paz e Terra, 1979.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia - Saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Indignação - Cartas pedagógicas e outros escritos.** São Paulo: Unesp, 2000.

LAHIRE, Bernard. **Sucesso escolar nos meios populares: as razões do improvável.** São Paulo: Ática, 1997.

LAVILLE, Christian e DIONNE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul; Belo Horizonte: UFMG, 1999.

LE VEM, Michel Marie et al. **História oral de vida: o instante da entrevista.** In: VON SIMSON, Olga Rodrigues de Moraes, (org.). Os Desafios contemporâneos de história oral - 1996. Campinas: Área de Publicações CMU/Unicamp, 1997.

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos.** São Paulo: Loyola, 1989. (Coleção Educar, 1).

MEIHY, José Carlos Sebe Bom. **Manual de história oral.** São Paulo: Loyola, 2005.

MEIRIEU, Philippe. **O cotidiano da escola e da sala de aula: o fazer e o compreender.** Trad. Fátima Murad. – Porto Alegre: Artmed, 2005.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa Social – Teoria, método e criatividade.** Petrópolis: Vozes, 2003.

CARVALHO-SILVA, Hamilton Harley de. **A escola e famílias moradoras de territórios de alta vulnerabilidade social na metrópole: práticas educativas de**

famílias “protagonistas”. Anais da 35ª R.A. ANPED. Porto de Galinhas: ANPED, 2012.

OLIVEIRA, D. A.. **A política educacional brasileira: Entre a eficiência e a inclusão democrática..** Educação e Filosofia (Online), v. 28, p. 225-243, 2014.

PEREIRA, Adriana da Silva Alves P436s **Sucesso escolar de alunos dos meios populares: mobilização pessoal e estratégias familiares /** Adriana da Silva Alves Pereira. – Belo Horizonte, 2005.

QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. **Variações sobre a técnica de gravador no registro da informação viva.** São Paulo: T.A. Queiroz Editor, 1991.

SANTIAGO, Eliete. **Perfil do educador/educadora para a atualidade.** In: BATISTA NETTO, José; SANTIAGO, Eliete (org). Formação de Professores e prática pedagógica. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Ed. Massangana, 2006.

SILVA, Fabiana Cristina da. Escolarização de famílias negras: superando limites e barreiras. In: SANTIAGO, Eliete et al (orgs.). **Educação, escolarização e identidade negra: 10 anos de pesquisa sobre relações raciais no PPGE/UFPE.** Recife: Editora Universitária da UFPE, 2010, p. 197-236.

SILVA, Fabiana Cristina da. **Trajetórias de longevidade escolar em famílias negras e de meios populares (Pernambuco, 1950-1970).** 2005. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2005.

SOUSA, Maria Martins de ; SARMENTO, Teresa - **Escola – família - comunidade: uma relação para o sucesso educativo.** Gestão e Desenvolvimento. Viseu. ISSN 0872-556X. Nº 17-18 (2009-2010), p. 141-156. Disponível em: <<https://repositorio.ucp.pt/handle/10400.14/9117>> Acesso em: 13 nov. 2019

THOMPSON, Paul. **A voz do passado: história oral.** São Paulo: Paz e Terra, 1992.

## **APÊNDICE A - ROTEIRO DE ENTREVISTA PARA AS ALUNAS EGRESSAS**

### **PRIMEIRO BLOCO DE PERGUNTAS**

- Me fale um pouco sobre você e sua família?
- Atuação profissional de seus pais e irmãos?
- Qual a formação escolar de família?
- Me conte sobre sua trajetória escolar, desde a 1° lembrança que você tem até o momento atual? Onde aprendeu a ler?
- Na sua infância/adolescência, o que você pensava do seu futuro? quais eram seus sonhos, seus objetivos de vida pessoal e profissional?
- Como era a relação da sua família com a escola?
- Qual a relação da escola no Entra Apulso com sua formação pessoal e profissional?

### **OBSERVAÇÕES/PERGUNTAS A SEREM REALIZADAS DEPENDENDO DO DEPOIMENTO**

- A presença da escola faz diferença na vida da comunidade? Em quais aspectos?
- Qual era sua relação com os professores, a gestão, a coordenação e demais funcionários da escola?
- Pra você, qual a relevância da educação na sociedade?
- Pra você, qual a relevância da educação na sua vida?
- Você acha que a educação teve/tem um reflexo positivo na comunidade em que você mora?
- Você acredita que a escola contribuiu para o seu desenvolvimento pessoal e profissional?
- Qual a relação que a escola mantém com a comunidade?

## APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Rua: Dom Manoel de Medeiros. S/n. – Dois Irmãos –

CEP: 52171 – 900 - Recife-PE Fone: 81-3320-6586

[www.ufrpe.br](http://www.ufrpe.br)

### Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Convidamos a Sra. para participar, como voluntária, da pesquisa intitulada provisoriamente de **EDUCAÇÃO E COMUNIDADE: Análise das trajetórias escolares exitosas de duas alunas egressas de uma escola municipal da comunidade Entra Apulso**, que está sob a responsabilidade das estudantes/pesquisadoras **Joanna Barros Lira Alvares de Albuquerque** regularmente matriculados no Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal Rural de Pernambuco sob a orientação Professora **Fabiana Cristina da Silva** (SIAPE: 1536637) docente do Departamento de Educação – UFRPE

Após ser esclarecida sobre as informações a seguir, no caso de aceitar a fazer parte do estudo, rubricar as folhas e assinar ao final deste documento, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é das pesquisadoras responsáveis. Em caso de recusa a Sra. não será penalizada de forma alguma.

O objetivo desta pesquisa é analisar a influência da escola Municipal Abílio Gomes da comunidade “Entra apulso” na história de vida pessoal e profissional de duas alunas egressas, se concordar em participar deste estudo você será observada durante uma entrevista e solicitada a falar sobre o tema.

Sua participação no estudo não acarretará nenhum gasto para você. Todos os procedimentos desse estudo serão gratuitos. Informamos que também você não receberá pagamento pela sua participação.

As informações obtidas a partir de sua participação neste estudo serão confidenciais. Você não será identificada quando o material de seu registro for utilizado, seja para propósitos de publicação científica ou educativa utilizaremos um pseudônimo. A gravação ficará de posse das pesquisadoras responsáveis durante o período da pesquisa, com garantia de seu acesso livre.

Todas as informações obtidas, principalmente a partir de seu depoimento será transcrito e entregue a você em conjunto com o áudio da entrevista. Esses dados serão utilizados nesta pesquisa utilizando seu nome fictício (Daniela) a depender de sua autorização. Além disso, você terá acesso a todo produto resultante da pesquisa.

Você receberá uma cópia deste termo onde consta o contato da orientadora, podendo tirar suas dúvidas sobre o projeto e sua participação, agora ou a qualquer momento. Qualquer

dúvida entrar em contato com a professora orientadora Fabiana Cristina da Silva pelo telefone 988666240 - ou pelo email: fabianadedufrpe@gmail.com

Confirmo que recebi uma cópia deste formulário de consentimento.

Compreendo que sou livre para me retirar do estudo em qualquer momento, sem perda de benefícios ou qualquer outra penalidade.

Dou meu consentimento de livre e espontânea vontade e sem reservas, para participar como voluntário deste estudo.

Nome do participante

---

Assinatura do participante:

---

Data: \_\_\_\_\_

Atesto que expliquei cuidadosamente a natureza e o objetivo deste estudo, os possíveis riscos e benefícios da participação no mesmo, junto ao participante. Tenho bastante clareza que o participante recebeu todas as informações necessárias, que foram fornecidas em uma linguagem adequada e compreensível e que ele/ela compreendeu essa explicação.

Assinatura das pesquisadoras:

---

Joanna Barros Lira Alvares de Albuquerque

---

Profa. Fabiana Cristina da Silva – Orientadora

Data: \_\_\_\_\_



## APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Rua: Dom Manoel de Medeiros. S/n. – Dois Irmãos –

CEP: 52171 – 900 - Recife-PE Fone: 81-3320-6586

[www.ufrpe.br](http://www.ufrpe.br)

### Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Convidamos a Sra. para participar, como voluntária, da pesquisa intitulada provisoriamente de **EDUCAÇÃO E COMUNIDADE: Análise das trajetórias escolares exitosas de duas alunas egressas de uma escola municipal da comunidade Entra Apulso**, que está sob a responsabilidade das estudantes/pesquisadoras **Joanna Barros Lira Alvares de Albuquerque** regularmente matriculados no Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal Rural de Pernambuco sob a orientação Professora **Fabiana Cristina da Silva** (SIAPE: 1536637) docente do Departamento de Educação – UFRPE

Após ser esclarecida sobre as informações a seguir, no caso de aceitar a fazer parte do estudo, rubricar as folhas e assinar ao final deste documento, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é das pesquisadoras responsáveis. Em caso de recusa a Sra. não será penalizada de forma alguma.

O objetivo desta pesquisa é analisar a influência da escola Municipal Abílio Gomes da comunidade “Entra apulso” na história de vida pessoal e profissional de duas alunas egressas, se concordar em participar deste estudo você será observada durante uma entrevista e solicitada a falar sobre o tema.

Sua participação no estudo não acarretará nenhum gasto para você. Todos os procedimentos desse estudo serão gratuitos. Informamos que também você não receberá pagamento pela sua participação.

As informações obtidas a partir de sua participação neste estudo serão confidenciais. Você não será identificada quando o material de seu registro for utilizado, seja para propósitos de publicação científica ou educativa utilizaremos um pseudônimo. A gravação ficará de posse das pesquisadoras responsáveis durante o período da pesquisa, com garantia de seu acesso livre.

Todas as informações obtidas, principalmente a partir de seu depoimento será transcrito e entregue a você em conjunto com o áudio da entrevista. Esses dados serão utilizados nesta pesquisa utilizando seu nome fictício (Maria) a depender de sua autorização. Além disso, você terá acesso a todo produto resultante da pesquisa.

Você receberá uma cópia deste termo onde consta o contato da orientadora, podendo tirar suas dúvidas sobre o projeto e sua participação, agora ou a qualquer momento. Qualquer

dúvida entrar em contato com a professora orientadora Fabiana Cristina da Silva pelo telefone 988666240 - ou pelo email: fabianadedufrpe@gmail.com

Confirmo que recebi uma cópia deste formulário de consentimento.

Compreendo que sou livre para me retirar do estudo em qualquer momento, sem perda de benefícios ou qualquer outra penalidade.

Dou meu consentimento de livre e espontânea vontade e sem reservas, para participar como voluntário deste estudo.

Nome do participante

---

Assinatura do participante:

---

Data: \_\_\_\_\_

Atesto que expliquei cuidadosamente a natureza e o objetivo deste estudo, os possíveis riscos e benefícios da participação no mesmo, junto ao participante. Tenho bastante clareza que o participante recebeu todas as informações necessárias, que foram fornecidas em uma linguagem adequada e compreensível e que ele/ela compreendeu essa explicação.

Assinatura das pesquisadoras:

---

Joanna Barros Lira Alvares de Albuquerque

---

Profa. Fabiana Cristina da Silva – Orientadora

Data: \_\_\_\_\_